



Duas imagens que traduzem o que o texto comenta. Em cima e seguindo o princípio da circulação à direita, apesar de demandar a penúltima saída após entrar na rotunda, o autocarro percorre toda a sua extensão (Marquês de Pombal) sempre na faixa da direita, obrigando ao corte de vias de acesso e interrupção de tráfego. A seguir, situação comum, com dois veículos de transportes públicos a "disputarem" a faixa exterior da Rotunda e a criarem situação de embaraço evidente, até porque à direita (visível, nos ligeiros), existe uma saída (Av. da Liberdade)



A imagem representa o esquema de sinalização existente numa rotunda. O sinal de aproximação a rotunda (B7) antecede os de perda de prioridade e rotunda (D4). Dentro das localidades o condutor pode escolher a fila de trânsito mais conveniente ao seu destino. Fora das localidades terá de utilizar a fila da direita

- Ocupar, dentro da rotunda, a via da direita, sinalizando antecipadamente quando pretender sair. O veículo deve usar a via da direita, (Art.43º) indicando a sua intenção através do sinal adequado (Art.21º);
- O veículo deve usar a via da esquerda, (Art.44º) indicando a sua intenção através do sinal adequado (Art.21º);
- O veículo deve usar a via da direita, ou da esquerda caso esteja a ultrapassar o tráfego que circule na da direita.

Circulação em Rotundas com duas vias Julho 2009

2. Se pretende tomar qualquer das outras saídas, deve:

- Ocupar, dentro da rotunda, a via de trânsito mais adequada em função da saída que vai utilizar;
- Aproximar-se progressivamente da via da direita;
- Fazer sinal para a direita depois de passar a saída imediatamente anterior à que pretende utilizar;
- Mudar para a via de trânsito da direita antes da saída, sinalizando antecipadamente quando for sair.

Sinalização de manobras:

- Todas as manobras que impliquem deslocação lateral do veículo decorrente da mudança de via de trânsito ou saída da rotunda devem ser previamente sinalizadas."

Este esclarecimento acabou por tornar ainda mais controversa a questão da circulação em rotundas, já que criou a ideia de que a circulação pela faixa mais à direita, quando da existência de mais faixas de rodagem, é a que prevalece. É visível que a situação é levada à letra, sobretudo pelos condutores de transportes públicos (táxis ou autocarros), que chegam a percorrer toda a rotunda na faixa da direita, muitas vezes criando embaraços ao restante tráfego sobretudo quando percorrem toda a rotunda em busca da derradeira saída. No caso concreto da Praça do Marquês de Pombal, a existência